

Dr. Dave Mathewson, Hermenêutica, Aula 22,

Significado da palavra

© 2024 Dave Mathewson e Ted Hildebrandt

Outra falácia ou erro ao fazer estudos de palavras é o quarto:

mais ou menos o oposto do número um. O primeiro que discutimos foi o que é frequentemente conhecida como uma falácia etimológica ou de raiz, onde as origens ou a história de uma palavra recebe muito peso para determinar o que uma palavra significa em um determinado momento. O oposto é ir na outra direção e é o que muitas vezes é chamado de anacronismo ou anacronismo semântico.

Isso é ler uma palavra grega ou hebraica à luz de um significado posterior. Agora mais uma vez, isso não quer dizer que a compreensão do grego moderno e Hebraico, os significados do hebraico moderno não ajudam em nada ou não têm influência tudo sobre o que pode ou não lançar alguma luz sobre o que uma palavra pode ter encontrado em seu contexto original. Mas, novamente, assumir que um significado posterior de uma palavra grega ou palavra hebraica é necessariamente o que significava em seu contexto original é certamente uma falácia e, novamente, o que é tão importante é o que palavra significava em um determinado momento da história para nossos propósitos no hebraico bíblico ou grego koiné do primeiro século.

Para o aluno médio, embora talvez seja mais difícil ou o que eles possam ser mais propenso a fazer isso não ter acesso aos idiomas originais é talvez ler hebraico e inglês, o significado das palavras hebraicas e gregas à luz de traduções posteriores para o inglês, por exemplo. Então, quando traduzimos palavras gregas e hebraicas para pensar necessariamente que a maneira como temos traduzido, o significado dessa palavra em nosso inglês moderno pode ser relido anacronicamente no texto antigo ou, além disso, no fato que muitas das nossas palavras modernas, por exemplo, em inglês, são derivadas de palavras semíticas ou mesmo gregas, como antropologia, é baseada na palavra grega antropos ou falamos de ferramentas pneumáticas, ferramentas que são movidos por ar, da palavra grega pneuma, que pode significar ar ou vento ou respiração ou espírito. Muitas de nossas palavras às vezes em inglês são derivado de raízes antigas em grego ou às vezes em outras línguas.

Então, às vezes, o perigo não é apenas ler palavras antigas em termos do palavras em inglês com as quais as traduzimos, mas também para interpretar um palavra em uma palavra grega ou inglesa em termos de nossas derivações modernas de aquelas palavras. Por exemplo, um exemplo realmente fácil que chamei de algumas outras fontes que reconheceram isso e não apenas li exemplos, mas também ouvi que isso cometido nos púlpitos é o e um dos mais conhecidos, na verdade é bastante bobo exemplo é o exemplo da segunda Coríntios e a discussão de Paulo sobre e suas instruções aos coríntios a respeito de suas doações e em capítulo oito, eu acho, capítulo oito, capítulo oito e versículo nove, eu acho é o que eu quero, embora possa não ser o texto onde Paulo diz os coríntios e os instrui a dar porque Deus ama uma pessoa alegre doador e talvez alguns de vocês já tenham ouvido isso, a palavra alegre é a palavra grega hilarion, da qual obtemos a palavra inglesa hilariante e eu vi outros apontarem para isso, mas ouvi exemplos de pregadores que dizer, portanto, o que Deus realmente quer é algo hilário ou uma doação ao na medida em que rimos e ficamos em êxtase. O problema é que está lendo a palavra hilarion em grego é anacronicamente à luz do nosso inglês palavra hilário, que agora significa algo muito diferente de como Paul estava usando o termo, então esteja atento ao ler os significados posteriores das palavras nos significados originais das palavras gregas e hebraicas novamente, especialmente para a maioria de nós, para a maioria de vocês, inglês, especialmente se você não sabe grego ou Hebraico o perigo de ler um texto grego ou hebraico à luz ou hebraico palavra à luz da palavra em inglês que usamos para traduzi-la pensando que o que a palavra significa em inglês é o que significaria em grego ou quando certas palavras em inglês são derivadas de palavras e pensamentos antigos então que nossa palavra em inglês novamente se aproxima do que significava o que o Palavra grega ou hebraica significava em seu contexto original.

Já dei um exemplo de aluno que em uma aula que fiz que entendeu mal ou não conseguiu entender por que Paulo usaria a palavra esperança ou a palavra que traduzimos esperança por que ele chamaria nossa salvação e especialmente a nossa salvação futura, uma esperança não poderia entender isso baseado principalmente no que o aluno estava fazendo está confundindo o Palavra grega que traduzimos esperança com o que normalmente entendemos por esperança quando usamos em inglês, geralmente usamos a palavra esperança como algo que

desejo acontecerá, mas não temos certeza se acontecerá ou não, enquanto o

A palavra grega que geralmente é traduzida como esperança está pelo menos no texto paulino frequentemente se refere a algo que é uma certeza que se pode apostar

a vida de alguém é o oposto da leitura número um mais tarde ou

significados anteriores no texto grego ou hebraico, o oposto é ler

significados posteriores de volta ao texto novamente o significado da palavra em sua

o contexto naquele momento deve ser determinante. Uma quinta falácia ou

pelo menos uma quinta coisa a evitar é o que chamo de não reinventar a roda

isto é reconhecer que muito trabalho árduo foi feito em termos lexicais

análise e isso não significa que ainda não haja muito trabalho a

ser feito, estamos descobrindo novos materiais ou aprendendo novos

metodologias e novas formas de estudar palavras, então há muito o que fazer

ser feito e certamente seria errado concluir que a palavra final

foi dito ao mesmo tempo, quando muito trabalho já foi feito

e as conclusões são bastante firmes, sou um grande problema em não gastar energia

fazendo algo que já foi feito, prefiro usar minha energia

outras áreas talvez que não tenham sido feitas, então esteja ciente de não

reinventar a roda e simplesmente refazer e reproduzir o trabalho que é

já foi concluído e finalmente o número seis não fique obcecado com

palavras, isto é, como já dissemos, as palavras se combinam para formar orações e

as cláusulas se combinam para formar sentenças, as sentenças se combinam em parágrafos e

parágrafos se combinam em discursos inteiros, então não fique tão obcecado

com palavras, mas perceba que as palavras não são os portadores finais do significado

ou portadores de significado, então não se concentre nas palavras em detrimento de

de outros métodos, tendo agora discutido brevemente questões relacionadas com a forma como

compreender as palavras, o que são, o que fazem e compreender o comum

metodologia para abordá-los e algumas das falácias para evitar deixar

vou dar apenas um exemplo de como isso pode funcionar em Gálatas

capítulo cinco, o bem conhecido texto carne versus espírito, onde Paulo contrasta

as obras da carne e os frutos do espírito e quero focar

naquela palavra carne em Gálatas capítulo cinco que é a palavra grega sarx

mas a palavra sarx tradutores de inglês em Efésios Gálatas 5 freqüentemente

traduza-o com a palavra inglesa flesh, mas esta palavra pode ser escolhida

por algumas razões, novamente, o primeiro passo é escolher a palavra que

escolhi esta palavra por algumas razões: a primeira parece desempenhar um papel

papel significativo neste contexto em comparação com a palavra espírito espírito

mas também as traduções em inglês diferem na forma como traduzem algumas

As traduções para o inglês usam o equivalente de uma única palavra na carne inglesa

outras traduções, como a NVI original, traduzida em natureza pecaminosa por

traduza também, existe a possibilidade de entender mal este termo

se eu traduzi-lo com a palavra carne em inglês, isso me levaria a

a conclusão de que Paulo está falando sobre a carne física ou o

corpo físico como de alguma forma cúmplice do pecado ou o próprio corpo é

pecaminoso ou mau, de modo que a palavra carne aqui em Gálatas 5 pareceria

fornecer um termo frutífero para estudo, em segundo lugar, no que diz respeito ao campo do significado

o que este termo poderia significar, como é usado particularmente no Novo

Testamento e no grego do primeiro século, se você consultar algumas das ferramentas

que mencionei anteriormente e outras ferramentas de tipo lexical do Novo Testamento

você verá que a palavra pode ter uma ampla gama de significados

e alguns significados e funções diferentes, por exemplo, a palavra

carne, como acontece em inglês, poderia se referir à carne física, então o

parte carnal do corpo que cobre os ossos ou pode ser usado em

referência ao corpo inteiro, Paulo alguns lugares usa uma expressão idiomática como

carne e sangue referindo-se a todo o ser físico, o corpo inteiro

uma vez existência física, então pode se referir a todo o corpo físico

existência é usado em alguns lugares quando Paulo se refere à minha própria carne

referindo-se a seus ancestrais, suas relações são tão físicas, mas

também poderia ser usada, uma quarta possibilidade é que às vezes você a vê usada como

como humanidade em oposição ou rebelião contra Deus ou ou humanidade como

suscetível ao pecado e em oposição a Deus, que é mais uma espécie de

espiritual é mais um uso quase metafórico de um termo que geralmente é

costumava se referir à carne física, na verdade física, agora obviamente o primeiro

coisa a notar é que não pode significar tudo isso quando Paulo usa o

palavra carne em Gálatas 5 ou sarks a palavra que traduzimos carne

provavelmente não significa tudo isso ao mesmo tempo, então o contexto mais

provavelmente desambiguará o significado que aponta para um desses significados

como o apropriado no conteúdo no contexto, observe também o

contraste com o espírito, isso sugeriria que Paulo não é principalmente

especialmente se espírito significa espírito santo, o contraste não é principalmente

entre físico versus espiritual, mas que Paulo provavelmente tem algo em

mente, em outras palavras, ele não é contra a carne física, ele não é anti-

carne ou contra o corpo físico e vê o corpo físico como de alguma forma

mau ou pecaminoso em si, melhor é entender bem, deixar
eu volto para o exemplo então a NIV a NIV original traduzindo
é interessante que o novo NIV de 2011 tenha voltado para o single
palavra carne, mas a NVI original traduziu sarks em Gálatas 5 novamente não
em todos os lugares, exceto em Gálatas 5, em contraste com o espírito santo, o espírito
andando no espírito, eles traduziram a carne como natureza pecaminosa, porém para muitos
isso poderia sugerir inadequadamente que a natureza pecaminosa é alguma
parte ontológica do meu ser ou algum impulso separado ou algum
parte de mim que produz pecado ou algo parecido e talvez porque
de potencial mal-entendido sobre a natureza do pecado ou alguns que estavam insatisfeitos
com essa definição, a versão 2011 da NVI mudou para usar o
palavra carne é uma melhor compreensão da palavra quando você olha para ela
em seu contexto e contando com algumas outras ferramentas para ajuda é que aqui o
termo carne que traduzimos carne em inglês refere-se a todo o meu ser, meu
toda a composição espiritual física, todo o meu ser como fraco e suscetível
ao pecado, refere-se a todo o meu ser como estando sob a influência deste presente
era maligna e confiando nos recursos da era atual para confiar
a carne então, neste sentido, confiar na carne que é quem eu sou meu
todo o ser físico e espiritual como pertencente e sob o
influência e confiando exclusivamente nos recursos desta presente era maligna
todo o meu ser é suscetível, fraco e suscetível ao pecado, então é
o que produz os vícios listados em Gálatas 5. Então provavelmente algo
nessa linha é o que Paulo está pedindo aos leitores que evitem quando ele diz
as obras da carne são essas que são quando confio quando confio
sobre os meus recursos desta era maligna quando confio em mim mesmo
como parte desta era atual aceitável para o pecado e enfraquecida para o pecado
então, inevitavelmente, produzirei as obras da carne, da maneira que ele pedir
para que andem no espírito do espírito santo da nova aliança e produzam
os frutos do espírito. Portanto, os estudos de palavras são importantes, é
importante compreender o significado das palavras-chave e das principais características lexicais
em um texto bíblico, tendo em mente os diferentes perigos e
falácias que poderiam ser cometidas e evitá-las e também novamente
em última análise, perceber que as palavras não são o portador ou portador final
de significado que novamente as palavras se combinam para formar cláusulas e cláusulas sentenças
e sentenças, parágrafos e parágrafos se unem para produzir
discurso e, portanto, se alguém faz apenas estudos de palavras, você só lidou com

parte de como um texto comunica significado, o que nos leva ao próximo coisa a considerar na interpretação e na hermenêutica e essa é a questão de gramática e contexto e por isso quero fazer uma série de observações relacionadas a como analisamos a gramática de um texto, como analisamos analisar o contexto mais amplo novamente, estou basicamente direcionando isso para aqueles que não sabem hebraico e grego aqueles que são menos gregos ou menos hebraicos obviamente se você sabe grego e hebraico você tem acesso a muito mais recursos e são capazes de aprofundar muito mais do que discutirei aqui mas além de apenas entender o significado das palavras, é necessário entenda então como as palavras são reunidas para formar frases e cláusulas e frases como elas são reunidas para formar parágrafos como os parágrafos então se relacionam entre si e são reunidos para formar livros ou documentos ou discursos e o que eu quero fazer é focar apenas um pouco momento de análise gramatical e fazer algumas observações tanto no que você como você pode empregar a gramática de uma forma limitada na tentativa de entender um texto especialmente com acesso apenas a uma tradução em inglês, mas também como você pode avaliar outras ferramentas que discutem a gramática do texto.

Em primeiro lugar, quando se trata de análise gramatical que estou usando a palavra gramática de forma bastante vaga, mas observando como as palavras são combinadas em frases como frases e cláusulas são combinadas novamente parecendo gentis da gramática da passagem e como ela funciona. Aqui provavelmente há mais tradução formalmente equivalente é útil para uma forma até mesmo formal equivalente que é uma tradução mais literal não irá capturar completamente e perfeitamente a gramática do texto hebraico e grego, mas vai espero que você fique mais próximo disso do que outros tipos, especialmente mais dinâmicos tipos equivalentes, então se alguém quiser fazer um estudo gramatical ajudaria ter pelo menos um ou mais formalmente equivalentes ou literais traduções à sua disposição se você não souber hebraico ou grego. Também comentários podem ser de grande ajuda para alertá-lo sobre questões gramaticais e como eles podem ser significativos para a interpretação.

Deixe-me apenas dar algumas orientações e, novamente, devido à minha área de interesse e foco Vou me concentrar na língua e gramática grega e como que podem influenciar a maneira como se interpreta um texto, especialmente por meio de avaliar ferramentas que possam fazer observações gramaticais. Um importante

coisa a reconhecer é a diferença pelo menos em hebraico e grego a diferença entre o sistema temporal dessas línguas e para por exemplo, a linguagem do Novo Testamento. Me desculpe, o idioma de inglês falado moderno as traduções do texto grego e hebraico especialmente com o grego do Novo Testamento, o que você encontrará é o inglês, o O sistema verbal inglês é principalmente, embora não exclusivamente, mas principalmente orientado temporalmente, ou seja, quando pensamos no tempo verbal, pensamos no Verbos ingleses indicando passado, presente e futuro com hebraico e talvez e especialmente grego o tempo da ação passado presente e futuro não era necessariamente indicado pelos próprios tempos, mas seria foram indicados por outras coisas no contexto.

Em vez disso, especialmente com o sistema de tempo grego, o que foi indicado é o que os estudiosos chamam de aspecto ou como o autor escolheu olhar para a ação como o autor escolheu ver a ação independentemente de quando a ação ocorreu lugar ou mesmo quão objetivamente realmente ocorreu os tempos verbais gregos simplesmente nos diria como o autor escolheu vê-lo, como o autor escolheu olhar para esta ação e eu só quero fazer algumas comentários sobre dois dos principais tempos verbais em grego, um deles é o que é chamado de tempo Aris, você verá comentários e outros trabalhos descrevendo o tempo Aris, o outro é o que é conhecido como presente e o a genialidade desses dois presentes desses dois tempos tem sido frequentemente descrita com uma analogia de que, novamente, isso não é novidade para mim, estou pegando emprestado de um alguns outros, mas pode-se comparar o aspecto nos tempos gregos, é assim que o autor quer olhar a ação com a analogia de um desfile que é se eu estiver em um dirigível ou helicóptero e digamos que haja um desfile que acontece, usarei outro exemplo americano se houver um desfile que acontece no dia 4 de julho para comemorar o Dia da Independência e esse desfile começa às nove horas e termina às doze horas se e eu quero deixar claro que estou me referindo ao mesmo desfile com esses o que Vou dizer se sou uma correspondência noticiosa voando acima disso desfile no helicóptero em um helicóptero vejo o desfile na íntegra Não vejo isso necessariamente à medida que se desenvolve e se desenrola, não estou interessado em quanto tempo demorou ou como se desenvolveu ou as diferentes partes que eu basta ver tudo do começo ao fim, vejo o desfile em sua forma totalidade, no entanto, fazendo o mesmo desfile se eu for um observador no

esquina da rua pude ver o mesmo desfile de uma perspectiva completamente diferente perspectiva um aspecto completamente diferente, eu olho para ele à medida que ele se desenvolve e se desenrola posso ficar bem na esquina e ver os diferentes bandas e os diferentes carros alegóricos se movendo diante de mim novamente, é o mesmo desfile, mas quer eu esteja olhando para ele como um todo de um helicóptero ou se sou um observador na esquina vendo tudo se desenvolver e se desenrolar e vendo seus detalhes, essas são simplesmente maneiras diferentes de olhar para o exatamente o mesmo desfile, o mesmo é verdade com o grego do Novo Testamento, os Aristentes poderia olhar para uma ação como um todo, como se o autor recuasse e apenas vê todo o evento, se foi um evento realmente breve e aconteceu instantaneamente se foi repetido se ocorreu durante um longo período de tempo, os Aristents seriam como se o autor recuasse e olha para a ação como um todo, o tempo presente seria como se o autor decide entrar na ação e vê-la internamente à medida que ela se desenvolve e se desdobra na frente dele que seria semelhante ao presente novamente se a ação foi curta ou longa ou repetida que só poderia ser determinado pelo contexto, todo o presente dito foi o autor olhou para a ação a partir de seus detalhes, como ela se desenvolveu e se desenrolou como oposto à herdeira, apenas disse que lá está e olhou para ela em seu muitas vezes o Aristents em grego é considerado uma espécie de padrão tenso novamente se você ligar o computador e começar a digitar seu programa de processamento de texto, geralmente há um tamanho padrão de fonte geralmente 12 e isso aparecerá automaticamente, a menos que você queira clique e escolha uma fonte de tamanho diferente, 8 ou 10 ou algo parecido isso ou novamente seu computador terá uma impressora padrão que é a impressora que ele escolhe automaticamente, você a selecionará e isso é um impressora padrão, a menos que você queira escolher outra que seja essa que surgirão os Aristents em grego que você pode encontrar mencionado em livros e comentários, o Aristents era o padrão tempo que é o tempo que o autor usaria a menos que tivesse algum motivo para usar outra coisa, o que isso significa é isso e como essa perspectiva sobre O grego determina a maneira como analisamos o idioma e, novamente, se você estiver um leitor não-grego ou não-hebraico no qual você confia principalmente comentários e outras ferramentas para ajudá-lo, mas como isso nos ajuda, eu acho evite um mal-entendido dos tempos gregos, por exemplo, você ainda acha isso muitas vezes, embora estejamos começando a aprender a evitá-lo, mas você ainda frequentemente

encontrar coisas em comentários ou outros estudos bíblicos especialmente mais populares ferramentas que você verá, coisas como o Aristents são usadas para indicar que o a ação foi de uma vez por todas ou foi instantânea ou foi urgente foi final, você verá coisas assim novamente se o Aristents for o tempo padrão que apenas olha para a ação como um todo, provavelmente nós não deveríamos, como estudantes, não deveríamos fazer nada dos Aristents que pudermos provavelmente seguiremos em frente com segurança e devemos evitar, devemos evitar comentários que dão muita importância ao Arista e fazem esse tipo de declarar declarações sobre o Arista que foi instantâneo ou de uma vez por todos ou indicaram algum tipo especial de ação, na verdade o oposto é verdade novamente, o Aristents era o tempo verbal usado quando o escritor não queria para dizer algo específico sobre a ação, era o tempo padrão, então esteja ciente de que você está valorizando demais os Aristents, mas esteja ciente de comentários e outras ferramentas que podem tirar muito proveito do Aristents o presente também o presente que você verá com frequência descrito em comentários e outras ferramentas, até mesmo em estudos bíblicos populares ferramentas que você costuma encontrar o presente é descrito como o presente é usado quando a ação é contínua ou habitual ou contínua ao longo de um período de tempo, no entanto, novamente o presente é usado simplesmente quando o autor quer olhar para a ação como se desenvolvendo e se desenrolando, não importa quanto tempo ou quão curto a ação realmente aconteceu e novamente eu fiz alguns trabalhos com o presente e descobri que às vezes o presente o tempo verbal é usado em ações muito curtas, às vezes é usado em ações muito longas ações que você não pode dizer, exceto pelo contexto, tudo o que o presente faz é dizer que o autor é como se ele entrasse na ação para ver sua maquiagem como ela se desenvolve é meio que um close olha mais close perspectiva sobre a ação do que os Aristents é então o que isso significa para exemplo é que às vezes o autor pode usar o presente para simplesmente chamar a atenção para uma ação em contraste com a herdeira padrão isso apenas resume, um autor pode usar o presente para focar para focar mais especificamente ou chamar mais atenção, então o que isso significa é você que precisa evitar comentários por conta própria ou estar atento aos comentários e comentários e outras ferramentas que dizem que o autor usou o presente para significa ação contínua ou ação contínua ou ação duradoura ou ou ação habitual ou algo parecido, o presente em si não indicam que se uma ação é contínua ou habitual, você só pode dizer

do contexto ou contínuo ou algo parecido, então esteja ciente de usar o presente para tirar conclusões ilegítimas, especialmente ciente de comentários e outras ferramentas que dão muito valor o presente significa que a ação é contínua e contínua ou algo assim novamente, muitas vezes em comparação com os Aristents, o presente funcionará quando o autor simplesmente quiser ter uma visão mais a ação de close-up talvez queira focar um pouco mais detalhadamente em um ação do que ele faria se usasse um outro exemplo de Aristents que você encontrar nas gramáticas para estar ciente apenas para lhe dar um outro é condicional declarações que você conhece e nas quais você usa ou lê com frequência declarações condicionais é uma declaração if then if this then this so if eu digo que se a aluna estudar grego diligentemente, ela receberá um a a parte principal da sentença ela receberá um a está condicionada a a primeira parte se o aluno estudar grego diligentemente para que o cumprimento da ação que ela receberá um a está condicionado ou depende da parte if se essa pessoa estuda grego diligentemente tem um construção conhecida como uma construção de primeira classe e você muitas vezes encontrar comentários e outras ferramentas dizem que quando há uma primeira aula condição você verá aquela condição de primeira classe do idioma que você deveria traduza já que essa é a parte if na verdade significa que é na verdade acontecendo, é porque você está estudando grego, você receberá um a, então você costuma encontrar comentários e outras ferramentas para localizar primeira classe condicionar sentenças em grego e, portanto, tirar a conclusão de que isso é realmente acontecendo, deveria ser traduzido não se isso não for forte o suficiente, mas você deve traduzi-lo, pois o problema está aí há muitos casos em que esse não é o caso no novo testeamento e, por exemplo, Mateus capítulo 12 versículo 27, acho que está em Mateus capítulo 12 Jesus está em conflito com os fariseus que o acusou de expulsar demônios em nome de satanás e Jesus responde dizendo que se eu expulso demônios em nome de satanás ou de Belzebu, então por quem então por cuja autoridade você os expulsa? Isso é de primeira classe frase se Jesus disser se eu Jesus expulsasse demônios isso é de primeira classe frase devemos traduzir isso já que Jesus está dizendo sim, já que eu sou expulsando demônios, há todos os tipos de exemplos como esse, então tome cuidado de comentários que dão muito peso às condições de primeira classe e dizer que deveria ser traduzido, já que o objetivo de tudo isso, em certo sentido, é

reconhecer que o grego é uma língua como qualquer outra e é ilegítimo injetar muita precisão nele para esperar que funcione esperar demais disso, sim, foi aaa completamente meios adequados de comunicação de Deus de sua revelação ao seu povo em do primeiro século, mas ao mesmo tempo, é certamente ilegítimo trate isso de uma forma que não é natural, então meu ponto é apenas, uh, esteja ciente de sua própria análise, mas esteja atento especialmente ao ler comentários e outras ferramentas, esteja ciente daquelas que exigiriam muita precisão de a linguagem ou forçá-la a fazer coisas que realmente não deveria fazer e isso daria muita importância a pequenas nuances gramaticais, mas novamente você você terá que usar comentários e outras ferramentas se você não sabe grego ou hebraico menos, o que é bom, mas você terá que usar outras ferramentas para ajudá-lo a fazer observações gramaticais, mas esteja ciente daqueles que analisam demais a gramática, um exemplo que já vimos, na verdade, mas um exemplo que pode ajudar a entender como a gramática pode fazer uma diferença e falamos sobre isso em relação à tradução, mas a questão da tradução neste texto é na verdade gramatical e que é aquela seção em Efésios capítulo 5 e em Efésios capítulo 5 em versículo 18, encontramos um imperativo bem conhecido de não nos embriagarmos com vinho, mas de seja preenchido pelo espírito se você tiver uma tradução bastante literal em madeira você verá que o que se segue na tradução para o inglês é uma série de participios, pelo menos em inglês, são frequentemente traduzidos com uma forma de o verbo com ing no final, então você verá uma série de participios depois versículo 18 então ele diz para não se embriagar com vinho que é devassidão ou menos devassidão, mas em vez disso, seja cheio do espírito, literalmente falando uns aos outros em salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e fazendo música em seus corações do senhor dando graças a Deus Pai por tudo e todos aqueles participios cantando falando dando graças eles todos voltem e modifiquem o comando para serem cheios do espírito e eu acho que eles simplesmente explicam e descrevem o que isso significa o que isso parece interessante e novamente é aqui que o inglês traduções diferem é o que fazemos com o versículo 21, que a maioria dos idiomas em inglês traduções parecem ser traduzidas como um versículo separado e algumas delas até começar um novo parágrafo, mas na verdade o versículo 21 submetendo-se um ao outro versículo 21, esse verbo submeter é outro participio nesta sequência de participios provavelmente remonta ao comando ser preenchido com o

espírito, então a melhor maneira de ler este texto seria não ficar bêbado com vinho, mas encher-se do espírito, o que significa falar com alguém outro em salmos hinos espirituais cantando e fazendo música para o senhor sempre dando graças a Deus Pai por tudo e se submetendo um ao outro, então submeter-se um ao outro faz parte do que significa seja cheio do espírito tão gramaticalmente o que você faz com esse versículo e até mesmo comparar traduções em inglês pode fazer a diferença na maneira como você interpreta este texto é outra coisa para prestar atenção especialmente na tradução para o inglês com traduções para o inglês isso pode até ser feito mas às vezes é um pouco mais preciso fazer isso com o grego texto e isso é prestar atenção aos conectores como os mas e os e portanto e e sempre ou porque ou para aquelas palavras que função de conexão para conectar palavras ou mesmo cláusulas ou mesmo sentenças ou até mesmo parágrafos, por isso é importante entender a força de de conectores novamente os portantos e os mas e e o por causa de isso ou algo parecido, tentei determinar o que isso diz sobre o relação das palavras, parágrafos ou frases entre si que é parte de ajudar a traçar o fluxo de pensamento através da passagem novamente para considerar diferentes tipos literários, isso é provavelmente mais significativo particularmente na literatura epistolar que muitas vezes depende de uma forte argumento tricotado que se move de linha em linha ou de versículo em versículo ou o que quer que seja novamente com a literatura narrativa em que estamos interessados principalmente no conexão entre os parágrafos e como a história se desenvolve, então às vezes o a gramática detalhada dos próprios versos e frases não é tão tão importante quanto o que está acontecendo na história e no nível do parágrafo, uh, o a outra coisa com conectores e esta não é a única maneira de identificar relações entre frases, às vezes você ainda precisa identifique qual é a relação entre este versículo e aquele que vem antes ou aquele que vem depois ou qual é o relação deste parágrafo com o anterior, mas mesmo com conectores mesmo quando você tem a ajuda de conectores como um portanto ou um mas ou porque ou para que ou algo assim mesmo assim às vezes é difícil dizer o que eles estão conectando, eles estão simplesmente conectar duas palavras, elas conectam frases, elas conectando parágrafos, então tudo o que estou dizendo é que você precisa trabalhar com o texto e tente descobrir a função de cada seção, o que é

esta frase fazendo aqui o que este versículo está fazendo aqui como funciona em todo o parágrafo, um bom exemplo é uh, acho que no revelado na tradução em inglês em uma tradução em inglês é romanos capítulo 5 e versículo 12 esta é uma seção que inicia uma comparação que Paulo faz entre Cristo e Adão onde ele compara e contrasta o que o o ato de Adão em pecar o que isso fez com a raça humana que agora é uh uh corrigido e revertido no único ato de Jesus Cristo, o ato de Cristo, uh obediência de Cristo, que é sua morte na cruz. comparação e contraste entre Adão e Cristo é introduzido por um construção interessante que a maioria das traduções em inglês simplesmente diz portanto, estou olhando para a versão niv que diz, portanto, assim como pecado entrou no mundo através de um homem outras traduções podem ser um pouco mais rígido e literal e traduzi-lo mais próximo do texto grego que é por causa disso, literalmente por causa disso, assim como o pecado entrou no mundo e ele passa para a comparação a questão é qual é o por causa disso indicando bem, obviamente está mostrando que algo aconteceu aconteceu anteriormente que é a causa desta comparação entre Adão e Cristo, algo que Paulo acabou de dizer é uma causa por causa disso, por causa de algo que ele acabou de dizer agora ele faz uma comparação entre Adam e Cristo, mas o debate é o que Paulo está se referindo por causa disso por causa do que, uh, é que Paulo está se referindo, por exemplo, ao versículo anterior no capítulo 11 do capítulo sinto muito versículo 11 de romanos 5

Paulo termina dizendo que não apenas é assim, mas também agora nos regozijamos em Deus

por meio de nosso senhor Jesus Cristo, por meio de quem agora recebemos reconciliação, então é por causa dessa declaração ou é o por causa disso ou portanto, remete ao capítulo 5 1 até 11, refere-se a todos os primeiros 11 versículos do capítulo 5 ou remonta mais cedo, talvez volte ao capítulo 3 versículo 21 onde Paulo começa explicitamente a discutir a justificação pela fé ou remonta ao capítulo 1 e versículo 18, o que é uma espécie de o início do corpo da carta ao romano, então, você sabe às vezes será difícil dizer exatamente o que você sabe fazer alguns dos quando eu vejo um portanto ou por causa de ou para uh ou quando ou conseqüentemente ou uma palavra como essa é que às vezes será difícil saber bem o que está se conectando até onde devo ir de volta, tudo isso faz parte da hermenêutica e da interpretação e tentar colocar

o texto juntos para entendê-lo, lutando com a gramática com um conexão de cláusulas e palavras e parágrafos e coisas assim para passar da gramática e discutir brevemente, uh, e para ampliar partir de apenas palavras para observar como as palavras são combinadas em frases e parágrafos para ampliar e examinar todo o conjunto literário contexto de forma mais ampla, você precisa fazer a pergunta e ver como minha passagem se enquadra no contexto mais amplo ou no fluxo literário do livro inteiro ou mais especificamente se estou lidando com um texto no novo testamento mais antigo, como ele se relaciona com o que vem antes dele, como cresce a partir disso, como se prepara ou se relaciona com o que vem depois você precisa ser capaz de explicar como seu texto se encaixa no contexto, uma ilustração muito simples de como isso é importante e como é ridículo, mesmo em nossos dias, ignorar isso é que nenhum de nós vai a um loja de filmes ou para uma caixa vermelha ou algo parecido e verificamos um filme que nunca vimos e levamos para casa e colocamos em nosso DVD player e então talvez nós, uh, quando a seleção da cena for a cena do menu a seleção aparece e verificamos se escolhemos a cena 17 e então talvez quando chegamos à cena 17, avançamos para o meio dela e então assistimos 10 minutos disso, eu esperaria que você ficasse confuso e não tendo ideia do que está acontecendo no mundo, você quer saber como o toda a história se desenvolve, você quer saber como o enredo ou como o argumento se desdobra e se desenvolve para que você possa entender qualquer seção do filme o mesmo acontece com um texto bíblico eu acho que um dos mais coisas importantes que você pode fazer em hermenêutica ou na interpretação de um texto bíblico é e um dos aspectos mais valiosos é ser capaz de explique como o seu texto contribui para o argumento que está acontecendo explique como o seu texto se encaixa onde está, o que está fazendo lá, o que seria estaria faltando se não estivesse lá, o que isso contribui para o argumento como isso se encaixa ou se desenvolve na seção anterior, como isso prepare-se para o que vem depois e, novamente, pode haver uma variedade de tipos de relacionamentos, muitas vezes dependendo dos dois, se você está lidando com literatura narrativa ou se você está lidando com, uh, epistolar literatura, pode haver vários tipos de relações entre o parágrafos no contexto mais amplo, as seções mais amplas do texto pode ser mais uma relação cronológica, você encontrará isso particularmente na narrativa, embora disséssemos mesmo na narrativa que as coisas

nem sempre são organizados cronologicamente, mas certos eventos podem ser organizados de acordo com a cronologia, às vezes, certas seções podem explicar algo que vem antes do seu texto pode ser uma ilustração que vem de algo que veio antes dele, seu texto pode ser a causa de algo que vem antes ou depois, pode haver uma causa e relação de efeito pode ser uma relação de pergunta resposta seu texto pode estar respondendo a uma pergunta que foi levantada em um texto anterior, seu o texto pode ser organizado de acordo com o particular ou o geral que é seu texto pode fornecer os detalhes de uma declaração geral ou pode ser uma resumo geral de alguns exemplos específicos para que haja tudo tipos de possíveis relacionamentos, comparação e contraste que seu texto pode ser um contraste ou comparação com algo que veio antes, depois disso, então apenas esteja alerta para uma série de possibilidades de como e mais importante do que esses rótulos é simplesmente poder explicar o que é meu, qual é o seu texto fazendo lá em seu contexto, como isso cresce a partir do que vem antes, como ele se relaciona e emerge e se funde com o que vem depois dele e novamente às vezes isso pode ser a faceta mais importante, eu acho, de interpretando o texto bíblico e às vezes, às vezes, entenderemos mal o texto ou pelo menos não o entendemos claramente até entendermos como ele cabe no contexto mais amplo um exemplo muito simples de que muitos outros também apontaram, mas é fácil e meio que ponto de entrada fácil para pensar sobre o contexto é o exemplo de Filipenses capítulo 4 e versículo 13, como eu já ouvi, você provavelmente já ouviu citado de várias maneiras diferentes e capítulo 4 versículo 13 Paulo diz que eu tudo posso naquele que me dá forças dependendo da sua tradução e então pegamos este texto e o utilizamos para justificação para várias coisas que posso fazer um exame que parece estar iminente grande e é muito difícil e não me sinto preparado porque posso fazer tudo através de Cristo que me fortalece eu posso conviver familiares, parentes ou amigos difíceis porque posso fazer tudo coisas através de Cristo, então geralmente isso é aplicado a áreas de nossas vidas uma variedade de áreas que consideramos difíceis, mas nas quais podemos confiar A força de Cristo para nos ajudar a superar esses obstáculos ou realizar essas tarefas que parecem possíveis e não quero negar que isso é realmente verdade, mas quero perguntar o que este versículo diz, como Paulo parece estar usando-o, o que pode, como isso contribui para o argumento, como isso

relacionar-se com o que vem antes e depois, observe o capítulo 4

versículo 13 se você voltar e eu começarei com o versículo 10 Paulo diz que me alegro

grandemente no Senhor que pelo menos você renovou sua preocupação por mim

na verdade, você ficou preocupado, mas não teve oportunidade de demonstrar.

não estou dizendo isso porque estou necessitado, então ele está respondendo à preocupação de

os Filipenses e ele diz que não estou dizendo isso porque não preciso

porque eu quero que você me dê algo e ele diz que aprendi a

estar contente, sejam quais forem as circunstâncias, eu sei como é estar

preciso saber o que é ter abundância, aprendi o segredo de

estar contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado ou com fome

quer viva com abundância ou com necessidade, aqui está o segredo de estar contente em

todas as situações, quer você esteja com fome, necessitado e lutando

para sobreviver ou se você tem muito, eu posso fazer tudo através

Cristo que me fortalece capítulo 4 versículo 13 está se referindo à mensagem de Paulo

capacidade de Cristo, permitindo-lhe estar contente em qualquer circunstância, quer ele

tem abundância ou se ele está lutando para sobreviver e ganhar um

existência, então às vezes sua capacidade de colocar um texto em seu contexto irá

ter um efeito profundo em como você entende o texto e até ajuda a

evite mal-entendidos, deixe-me dar alguns exemplos, vou começar

conosco um casal do Antigo Testamento sobre como entender o

contexto ou como o argumento se desenvolve e como isso pode fazer a diferença

na compreensão do texto bíblico, o primeiro exemplo que quero tomar

a utilização do Antigo Testamento vem da narrativa e esse é o livro

de Êxodo e particularmente capítulo de Êxodo Êxodo capítulo 18 que é o

história do sogro de Jetro Moisés visitando-o e Jetro vem para

Moisés e ele vê Moisés como o tipo de líder da nação israelita.

de suas responsabilidades é funcionar como juiz e assim Jethro chega a

visita Moisés e ele o vê agindo como juiz e Moisés está de acordo com

Jethro Moisés está de volta basicamente se desgastando e se cansando

porque ele está tentando lidar com todo mundo trazendo esses casos grandes

e pequeno significativo e insignificante para Moisés resolver e decidir

ele está funcionando como juiz e então Jethro vê isso e

observa isso e basicamente conclui que isso realmente não é bom, Moisés, você

está se desgastando tentando fazer demais, você está levando tudo isso

casos grandes e pequenos e resolvê-los e você não pode fazer isso, você não pode

faça bem, então a solução do Jethro é delegar os casos menores

para outros juizes qualificados e você apenas pega os grandes e importantes e assim isso é o que Moisés faz e o final do capítulo 18 traz isso para um conclusão agora a questão é por que esta história no êxodo houve um uma série de sugestões e esta história pode estar fazendo uma série de coisas que eu não quero dizer que o que estou prestes a dizer é a única coisa que está fazendo mas uma das sugestões mais comuns historicamente alguns da abordagem histórico-crítica acabei de ver esta história no êxodo 18 como descrevendo e explicando as origens do sistema judicial israelense foi assim que surgiu uma espécie de história contando ou descrevendo onde o sistema judicial na história de Israel emergiu pelo menos em áreas mais populares literatura uma explicação muito comum é o capítulo 18 do êxodo nos diz ou é um relato da importância de delegar responsabilidades para que o capítulo 18 basicamente instrui os cristãos que não devemos tentar fazer coisas a nossa e contém instruções sobre como delegar autoridade e delegar responsabilidade no mundo dos negócios ou em nossos outros empreendimentos ou mesmo em situações da igreja e contextos ou organizações ministeriais, portanto, trata-se de delegando responsabilidades e encontramos nas instruções o porquê e como fazer isso, no entanto, para mim, acho que a chave para entender isso história no capítulo 18 é colocá-la novamente em seu contexto mais amplo para pergunte como isso se relaciona com o que vem antes e como se encaixa no narrativa no contexto que aconteceu, uma coisa que você notará é ignorar novamente as divisões de capítulos e versículos que são muito podem ser muito importante que dissemos antes, as divisões de capítulos e versículos não existem para indicam quebras ou seções em que estão basicamente lá apenas para ajudar todos nós a chegar ao lugar certo em um texto, ignorando o capítulo 18, o que é interessante é o capítulo 18 a história de Moisés e Jetro e Moisés ficando exausto com todos esses casos e Jethro tendo que dizer a eles que não não faça isso, dê os casos menores de outra pessoa e pegue o principal aqueles para você, isso acontece logo após o final de uma história que narra a batalha de Israel com os amalequitas no final do capítulo 17 e se você se lembra, essa história também é interessante porque Israel se envolve em uma estratégia militar bastante interessante em que Moisés está se apoiando a montanha e assistindo esta batalha e enquanto ele mantém os braços para cima suas mãos para cima, Israel vence, mas você tem isso interessante a linguagem de Moisés está cansada, ele fica exausto e cansado e quando seu braços largados israel começa a perder quando ele os recupera, eles vencem, mas ele

não consegue segurá-los e então ele precisa ter dois indivíduos basicamente apoiando seus braços para cima e segure-os para que Israel seja vitorioso sobre o amalequitas, isso é meio interessante, você realmente tem esses dois histórias onde Moisés é retratado como muito humano e muito fraco, ele é muito apertado, ele não consegue lidar com os casos, todos os casos judiciais no capítulo 18 eles o estão esgotando ele não consegue fazer isso no capítulo 17 o batalha dos amalequitas ele não consegue nem estender as mãos, isso o desgasta para fora e ele tem que ter alguém para ajudá-lo e segurar seus braços para que você temos esta imagem interessante de Moisés sendo desgastado e cansado e sendo fraco, ele não pode fazer isso, mas isso é interessante quando você coloca isso mesmo em seu contexto mais amplo, mais adiante, no capítulo 20, Moisés é aquele que vai subir ao Monte Sinai e derrubar a lei no contexto do clarão e dos trovões e relâmpagos e etc etc e mesmo antes disso, se você voltar tudo antes disso, isso entra como parte da história de Israel que começa com Moisés libertando Israel de Egito, então é ele quem os reúne e os tira do Egito, ele uh abre o mar vermelho levantando seu cajado, ele, uh, fornece sobrenaturalmente ele fornece provisão para eles, ele fornece água no rock etc etc para os israelitas e por isso é interessante que Moisés seja retratado em termos quase sobrenaturais ao longo de todo o narrativa do êxodo começando com a libertação de Israel através do mar Vermelho através do deserto e todas as maneiras pelas quais Moisés é um instrumento de provisão sobrenatural, sua equipe parece quase ter qualidades sobrenaturais para ele, mas agora no capítulo 18, bem como neste batalha do com os amalequitas no capítulo 17 Moisés é retratado como essa pessoa fraca que se cansa e não consegue e o A questão é por que o autor retrataria Moisés nesses termos quando, quando ele quase foi um super-herói, na verdade, um comentário observou isso até este ponto, Moisés foi retratado em termos sobrenaturais, agora ele está retratado como um fraco, uh e uh, como um indivíduo muito humano que ele não pode até mesmo levantar os braços para que eles ganhem a batalha que ele não consegue enfrentar todos esses casos estão desgastando-o e como podemos entender isso história no capítulo 18 à luz deste contexto mais amplo, uh, no próximo sessão, quero voltar a esta história e tentaremos responder a isso questionar como o capítulo 18 do êxodo apresenta esse retrato de Moisés e você sabe, muito retratado como um ser humano muito fraco, como isso funciona

dentro do contexto mais amplo do êxodo e como isso faz a diferença
na forma como lemos.

2